Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E OS DESAFIOS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: LAISA DE SOUSA MARQUES

Autores: DANIELE PEREIRA SOARES
MARIA EDWIGES GOMES RIBEIRO
GRAZIELE PAIVA DANTAS
EMÍLIA FERNANDES PIMENTA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No ano de 1960, Wanda Horta propôs a Teoria das Necessidades Humanas Básicas, pregando uma assistência sistematizada e individualizada, que serviu de base para o surgimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), método que possui a finalidade de organizar, planejar, realizar e avaliar a assistência de enfermagem, proporcionando o atendimento do individuo em todas as suas necessidades, melhorando a assistência e promovendo reconhecimento e autonomia à classe da enfermagem. Objetivo: Analisar as dificuldades na implementação da SAE pelos profissionais de enfermagem nas diferentes áreas de atuação. Método: Revisão integrativa de literatura, onde realizou-se o levantamento de artigos publicados entre o período de 2005 a 2015, que possuíam textos disponibilizados na íntegra e em língua portuguesa. A busca pelos artigos deu-se com uma pesquisa dos descritores indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde as informações encontradas foram inseridas nas bases de dados LILACS e SciELO, localizando 67 artigos, dos quais 32 estudos preencheram os critérios de inclusão. Para a construção dos gráficos utilizou-se o Excel 2010. Resultados: A maioria das publicações/ano ocorreram entre 2010 a 2013 (74,9%). A região Nordeste destacou-se com 34,4%, houve predomínio de pesquisas em áreas de atenção a saúde (68,7%) e dos 15 periódicos, 34,4% concentravam-se na Revista da Escola de Enfermagem USP. Identificou-se que os artigos apresentavam alguns fatores que dificultam a implementação da SAE, quais sejam, número insuficiente de profissionais (16), excesso de atividades burocráticas (8), falta de tempo (5), normas e incentivos institucionais (3), falta de infraestrutura (5) e registros (11), falta de conhecimento sobre a temática (14), falta de articulação entre a teoria e a prática (7), capacitação (7), visão do indivíduo de forma fragmentada, influência do modelo biomédico (12), desinteresse por parte dos enfermeiros (11), histórico incompleto (11). Conclusão: Apesar da SAE trazer inúmeros benefícios para a assistência e ser regulamentada na legislação entendeu-se que os conceitos, a estrutura, a gerência e a organização do meio são obstáculos que interferem na satisfação do processo de implementação da SAE. Por fim, este estudo pode levar os profissionais de enfermagem a uma reflexão sobre a atual prática, promovendo uma discussão sobre o seu papel na assistência.